

REFLEXÃO DIÁRIA. 05 de outubro. Sábado da 26ª Semana do Tempo Comum: Jó 42,1-3.5-6.12-6; Sl 118; Lc 10, 17-24.

Depois que questionou a Deus em sua misericórdia e amor, depois que exigiu que o Senhor se lhe retratasse, depois que desejou mais não ter existido do que existir, Jó reconheceu-se criatura limitada e incapaz de conhecer os mistérios de Deus e seus desígnios. A primeira leitura de hoje é o desfecho final da vida de Jó, depois que confrontou o que apenas sabia de Deus por ouvir falar e a experiência que ele fez de sua Providência e sabedoria. Quantas vezes também nós questionamos a Deus e exigimos Dele que nos trate diferenciadamente ou que nos justifique em tudo o que nos acontece? Depois de sua experiência pessoal com Deus Jó recupera o sentido de viver e nos ensina àquela confiança na alegria e na tristeza, na saúde ou na doença.

Maior sentido ainda nos ensina ter Jesus, que nos revela os mistérios escondidos de Deus Pai, e exultando no Espírito nos ensina a nos alegrar com o céu e converter essa alegria em serviço e missão de construir o Reino de Deus. Jesus nos pode revelar, e revelou, coisas maravilhosas acerca do Pai porque ele veio do Pai e sua missão no meio de nós foi exatamente nos atrair para Deus. Hoje, depois que o Senhor assumiu sua glória, o Espírito nos faz conhecer a grandeza de nossa missão: sermos cidadãos dos santos e herdeiros da vida bendita.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ Procuo agir com misericórdia, vendo mais as possibilidades de redenção do pecador (que inclusive posso ser eu) do que sua perdição ou condenação (que inclusive pode ser a minha)?

ORAÇÃO: Ó Deus eterno e todo amoroso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoadando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva